



CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE CRISTALÂNDIA

Filiado ao Movimento Nacional de Direitos Humanos
CNPJ 26.753.962/0001-05

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE
CRISTALÂNDIA, ESTADO DO TOCANTINS.**

Autos nº. 0001583-40.2016.827.2715 e 0001070-72.2016.827.2715

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE CRISTALÂNDIA,
pessoa jurídica de direito privado, entidade já qualificada e vinculada nos
presentes autos na condição de “*Amicus Curiae*”, vem respeitosamente
perante Vossa Excelência **REQUERER JUNTADA DE DOCUMENTOS
CONFORME ANEXADO A ESTES AUTOS:**

- 1- Relatórios de visitas pelo assessor educacional desta entidade;
- 2- Lista de presença nas reuniões realizadas;
- 3- Fotografias.

O assessor educacional Senhor Célio Roberto Pereira de Souza, fez visitas e reuniões nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2018, e em conversa com representantes das comunidades indígenas e camponesas, verificou-se a seguinte situação:

1) Visitas Aldeia Takaywara e Comunidade Mata Alagada (Margem do Rio Formoso)

Aos 17 dias do mês de novembro de 2018, o assessor do Centro de Direitos Humanos de Cristalândia (CDHC) esteve na Aldeia Takaywara a margem do Rio Formoso onde ouviu a comunidade local sobre a questão do nível do Rio Formoso, no qual foi relatado por eles que a fazenda FRUTAC fez um canal enorme desmontando e escavando um canal largo e profundo para canalizar água do Rio Formoso para irrigar suas plantações, este canal foi feito em frente ao local de pescaria dos indígenas da aldeia e devido a construção do mesmo, as forças das águas levaram areia para o leito do rio soterrando o local onde a comunidade fazia sua pesca; outro fator foi o aterro que foi construindo que represa a água que fazia o círculo pelos varjões da região e ao represar as águas ela tem invadido a aldeia como aconteceu este ano. Segundo eles as bombas foram ligadas durante todo verão no Rio Formoso principalmente na Fazenda FRUTAC que fica de frete a Aldeia Takaywara; o rio diminuiu bastante o nível de água, os peixes diminuíram bastante segundo eles.



CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE CRISTALÂNDIA

Filiado ao Movimento Nacional de Direitos Humanos
CNPJ 26.753.962/0001-05

Aos 18 dias do mês de novembro de 2018, o assessor do Centro de Direitos Humanos de Cristalândia (CDHC) esteve na Fazenda Lago Verde na região da Ilha de Formoso, conhecida como Mata Alagada. Os moradores relatam que em fevereiro deste ano de 2018, a empresa agrícola Diamante cortou um aterro para retirar água de dentro de suas lavouras; este aterro é a principal via de acesso dos moradores da região à cidade de Lagoa da Confusão; e com o corte eles tiveram vários prejuízos como perda de animais que pastavam na região e morreram por conta de alagamento, e também quando os moradores precisavam deslocar de suas casas para cidade, tinha que fazer um desvio muito longo desgastando seus transportes, outro fato é que para olhar o gado que ficou ilhado por conta do corte do aterro eles tinham que utilizar de laço para laçarem uns aos outros a estacas para que as forças das águas não os carregassem, eles relatam que um senhor de mais idade quase morreu afogado no local ao tentar atravessar para socorrer seus animais que ficaram ilhados no local.

2) Visita Aldeia Boto Velho (Rios Javaé e Formoso)

Aos 16 dias do mês de novembro de 2018, o assessor do Centro de Direitos Humanos de Cristalândia (CDHC) esteve na Aldeia Boto Velho na Ilha do Bananal à margem do Rio Javaé onde ouviu a comunidade local sobre a questão dos níveis dos Rios Javaé e Formoso, no qual foi relatado por eles que este ano as bombas tanto no Rio Formoso quanto no Javaé não foram desligadas e que as mesmas funcionaram ininterruptamente e que segundo eles o maior prejudicado foi o Rio Formoso que diminuiu bastante o nível de água, inclusive eles foram in loco na barragem elevada feita em frente a propriedade do senhor Nelsinho e acharam peixes e tartarugas mortas presas nos suportes das barragens, eles alegam que algumas espécies de peixes como barbado, pintado, pirarara, surubim, cachara, mandubé, corvina começaram a desaparecer do Rio Javaé e Rio Formoso nas proximidades da Aldeia Boto Velho.

Para melhor ilustração da situação considerada grave pelas comunidades locais, atingidas pelos projetos de irrigação vejamos algumas imagens conforme descrição abaixo:



Imagem 01 – Rio Formoso de frente ao Canal da Fazenda Frutac



CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE CRISTALÂNDIA

Filiado ao Movimento Nacional de Direitos Humanos

CNPJ 26.753.962/0001-05



Imagem 02 – Canal construído pela Fazenda Frutac que dá acesso ao Rio Formoso



Imagem 03 – Canal de irrigação que tem ocasionado o assoreamento no Rio Formoso.

Termos em que pede deferimento.

De Paraíso p/ Cristalândia-TO, aos 03 de Dezembro de 2018.

Silvano Lima Rezende
OAB/TO 4981